

Instituto de Ciências Humanas e Filosofia – ICHF

Departamento de Filosofia – GFL

Estética I – GFL 00034

Professor: Bernardo Barros Oliveira

Objetivo

O curso tem por objetivo apresentar a Estética como uma disciplina filosófica vinculada à compreensão do significado da palavra beleza, em dois momentos: 1) na modernidade, era da postulação da autonomia do belo e da criação da estética como disciplina filosófica, e, 2) na contemporaneidade, quando tal autonomia é posta em questão e o tema da beleza é descartado ou então retomado no âmbito de uma filosofia da arte. Isto será feito através da leitura e interpretação de passagens escolhidas da *Crítica do juízo*, de I. Kant e do ensaio “A atualidade do belo”, de H. G. Gadamer.

Programa

A) A estética moderna e a instauração da autonomia da investigação estética. A investigação kantiana, balizada pela filosofia crítica, ou seja, pela análise das condições de possibilidade subjetivas do juízo de gosto.

1. O surgimento do tema do belo na natureza e na arte no séc. XVIII. O tema do gosto, o foco nos sentimentos do sujeito e na representação mental dos objetos considerados belos. Kant e a estética.

2. A “analítica do belo” Kantiana e a noção de juízo de gosto. Os conceitos básicos da “estética” kantiana: o desinteresse, a universalidade e a finalidade sem fim.

3. O problema da arte e o conceito kantiano de beleza condicionada ou aderente.

B) O tema da beleza em uma versão contemporânea. A investigação gadameriana, balizada pela hermenêutica e pela fenomenologia.

1. A problemática contemporânea da arte, segundo Gadamer: ruptura ou continuidade com as formas tradicionais. O posicionamento da hermenêutica gadameriana em relação à estética, especialmente aquela baseada em Kant. O pensamento de Gadamer no contexto da tradição da fenomenologia e da hermenêutica.

2. As noções de jogo, de símbolo e de festa como guias de uma descrição hermenêutico-fenomenológica da experiência com a arte.

Avaliação

Duas provas discursivas realizadas em sala de aula.

Bibliografia

Kant, I. *Crítica do juízo*. Trad. de Rubens Rodrigues Torres Filho. In Kant (Col. os pensadores) São Paulo: Abril Cultural, 1974.

_____. *Crítica da faculdade do juízo*. Trad. Valério Rohden e António Marques. Rio de Janeiro: Forense, 1993.

_____. “analítica do belo”. Trad. De Márcia Schuback. In. *Arte e palavra*. Rio de Janeiro: UFRJ: Fórum de Ciência e Cultura, sd.

Gadamer, H. G. "A atualidade do belo. A arte como jogo, símbolo e festa." Trad. De Celeste Aida Galeão. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1985.

_____. "A atualidade do belo. A arte como jogo, símbolo e festa." In *Hermenêutica da obra de arte*. Trad. marco Antonio Casanova. São Paulo: Martins Fontes, 2010.